

**Educação**  
e  
*felicidade*

da poética do ser  
à arte de viver

IV Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



**Educação**  
e  
*felicidade*  
da poética do ser  
à arte de viver

ANAIS IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

IV Congresso Nacional  
de Ciência e Educação





Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura  
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho e Edvaldo Rodrigues Júnior  
Diagramação e Editoração: Marina Evelyn da Costa Soares  
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.  
FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte  
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.  
Mossoró/RN | CEP 59.611-120  
(84) 3318-7648  
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br  
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte  
Associação Santa Teresinha de Mossoró  
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (4 : 2023: Mossoró, RN). .

Anais do IV Congresso Nacional de Ciência e Educação [recurso eletrônico]: Educação e Felicidade :da poética do ser à arte de viver / Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura. - Mossoró, RN: FCRN, 2023.

Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 6,6 Mb)

Evento realizado de 18 à 21 de Setembro de 2023.

1. Ciências Sociais - Evento. 2. Afetividade - Evento. 3. Pesquisa Científica - Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Título.

CDD:300

Bibliotecária: Andreana T. Veloso CRB 15/0999

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN  
- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.

## APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O IV CONCED - Congresso Nacional de Ciência e Educação, abordou, no período de 18 a 21 de setembro de 2023, o tema: "Educação e felicidade: Da poética do ser à arte de viver". A temática central ressalta a educação a partir da felicidade do viver em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade de maneira afetiva

É sabido que a educação é o caminho mais profícuo para o crescimento pessoal e profissional de qualquer pessoa, é por ela e para ela que todos os esforços desse grande evento foram despendidos. O processo de educar ultrapassa os livros e as teorias, vai além daquilo que é escrito e tece para si uma série de conexões, de modo a promover relações e afetos.

O IV CONCED, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema central, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

**Comissão Organizadora**

# IMPLICAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO EIXO HPA

Lara Karinny Silveira<sup>1</sup>

Samara Silva<sup>2</sup>

Ariel Moraes de Andrade<sup>3</sup>

Talisson Filipe de Figueiredo Rocha<sup>4</sup>

Francisco das Chagas de Albuquerque Junior<sup>5</sup>

## 1 INTRODUÇÃO

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – 5 – Texto Revisado DSM-5-TR (APA, 2023) traz diversos tipos de transtornos depressivos com vários graus de intensidade, duração e que foram induzidos por diferentes causas. São eles o transtorno depressivo maior (TDM), persistente, transtorno disfórico pré-menstrual, transtornos depressivos induzidos por substâncias/medicamentos, devidos a outra condição médica, transtorno depressivo especificado e transtorno depressivo não especificado.

Nos tempos atuais, a depressão se caracteriza como um transtorno comum na população em geral. Segundo o OPAS (2023), estima-se que mais de 300 milhões de pessoas, de todas as idades, sofram com esse transtorno. Mesmo que sua prevalência seja alta, ainda assim, a mesma deve ter sua devida atenção, já que interferem na vida diária, relações pessoais, trabalhos e desempenho escolar do paciente com a comorbidade.

Segundo o DSM-5-TR (2023) os sintomas variam desde humor depressivo ou perda de interesse, perda de prazer em quase todas as atividades ou até outros sintomas adicionais, como: mudanças no apetite, peso, no sono e na atividade psicomotora, diminuição de energia, sentimentos de desvalia ou culpa, entre outros.

O transtorno depressivo maior pode aparecer pela primeira vez em qualquer idade, mas a probabilidade de início aumenta sensivelmente com a puberdade (DSM-5-TR, 2023). Sua alta taxa mortalidade, como visto na pesquisa da OPAS (2023) que cerca de 800 mil pessoas morrem

---

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade Uninassau. E-mail: [larasilveira002@gmail.com](mailto:larasilveira002@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade Uninassau. E-mail: [Samarasilva22@gmail.com](mailto:Samarasilva22@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduada em Psicologia pela Universidade Potiguar. Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental. Especialista em Análise do Comportamento. E-mail: [arielandrade@hotmail.com](mailto:arielandrade@hotmail.com).

<sup>4</sup> Graduado em Psicologia pela Universidade Potiguar. Especialista em Neuropsicologia. Especialista em Análise do Comportamento Aplicado. E-mail: [talissonfilipefr@hotmail.com](mailto:talissonfilipefr@hotmail.com).

<sup>5</sup> Graduando em Psicologia pela Faculdade Uninassau. E-mail: [juniorfilosofia10@gmail.com](mailto:juniorfilosofia10@gmail.com).

por suicídio a cada ano. Um fato sendo visto como algo bem notório e preocupante.

Alguns fatores de risco que podem influenciar na obtenção do transtorno, sendo citado pelo Ministério da Saúde (2023) seriam o histórico familiar, transtornos psiquiátricos correlatos, estresse crônico, ansiedade crônica, disfunções hormonais, dependência de álcool e drogas ilícitas, traumas psicológicos, entre outros. Todos os transtornos depressivos citados apresentam desregulação nos 3 sistemas de neurotransmissão monoaminérgicos - Noradrenalina (NA), Dopamina (DA) e Serotonina (5-HT) segundo Starhl (2003) apud Fonseca (2021). O que afeta não apenas o humor, mas, também, funções cognitivas como, por exemplo, a memória, concentração, assim como, pensamentos melancólicos, baixa autoestima e outros, que podem culminar em comportamentos auto lesivos e atos suicidas.

O estudo de Klonsky (2011) apud Giust (2013) revelou que 50% dos automutiladores utilizavam mais de um método para provocar lesões e que as áreas mais comuns são as da parte frontal do corpo, em que o acesso é mais fácil.

Automutilação é seguida de sensação de bem estar e alívio momentâneo, as sensações podem persistir por algumas horas, alguns dias e raramente por algumas semanas, retornando aos sentimentos que levaram a automutilação, Giust (2013).

Estudos apontam alterações endocrinológicas em pessoas diagnosticadas com depressão, onde a alteração mais estudada é a do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), seja a alteração uma hiperatividade ou uma hipoatividade do eixo HPA, ambas estão ligadas ao transtorno depressivo segundo Vilela e Juruena (2014).

A hiperatividade do eixo HPA está para a depressão crônica, grave e melancólica, assim como a hipoatividade do eixo está para a depressão atípica e sazonal. O subtipo melancólico com estimulação noradrenérgica está associado a hiperatividade do eixo e a uma função reduzida do auto receptor 5-HT 1A, ou seja, pouca serotonina para mediar na neurotransmissão inibitória, por tanto sua escassez afetaria o feedback negativo do eixo HPA Juruena e Clare (2007) apud Juruena (2014).

Alterações no eixo HPA estão relacionadas ao excesso de ativação do próprio que, com o aumento de liberação de hormônios liberados pelo eixo, entre eles o cortisol, os glicocorticoides teriam dificuldades em exercer o feedback negativo o que resultaria em uma hipercortisolemia. até mesmo o contrário, onde por excesso de ativação ocasionaria em uma hipoatividade do eixo, que resultaria em uma hiporreatividade patológica Juruena, Clare e Pariante (2004).



## **2 METODOLOGIA**

O respectivo trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica. Nesse sentido, pode-se contextualizar como pesquisa bibliográfica "o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico." (Angélica et. al. p.66, 2021), as referências utilizadas no presente artigo foram pesquisadas nas plataformas, Pubmed, google acadêmico, SciElo, Pepsic e sites do governo, foram achados 21 resultados e desses selecionados 1 (tese), 2 (artigo), 3 (livros) e 2 (sites) totalizando 8.

Foram escolhidos os que correspondiam aos descritores eixo HPA, depressão, psicofarmacologia e neurobiologia, usando de dados de pesquisas para evidenciar a relação do eixo HPA com a desregulação monoaminérgica no transtorno depressivo.

## **3 DISCUSSÃO**

O eixo HPA exerce uma função fundamental nas respostas aos estímulos internos e externos, tendo um papel importante no desenvolvimento de transtornos psiquiátricos em indivíduos pré dispostos, sendo assim, por conta de estímulos sucessivos há uma hiperativação do eixo HPA, onde cortisol em excesso seria secretado pelo córtex da glândula suprarrenal e o feedback negativo teria problemas para regular níveis homeostáticos de cortisol, ou até mesmo ao contrário, quando por excesso de estímulos há uma hiporeatividade do eixo, onde ocorre uma redução crônica da secreção de corticotropina (ACTH), que pode resultar em hiporeatividade patológica e feedback negativo aumentado do eixo HPA, pois a ACTH estimula a liberação de cortisol pela glândula suprarrenal Juruena, Cleare, Pariante (2004).

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como observado pelos estudos podemos evidenciar a relação do eixo HPA com a desregulação de neurotransmissores e a importância do estado de homeostase para um funcionamento saudável, pois uma hiperatividade do eixo ocasionaria uma depressão crônica, grave ou melancólica e uma hiporeatividade do eixo, a depressão atípica e sazonal (Juruena e Cleare, 2007, apud Juruena, 2014), portanto o ideal é buscar o estado de equilíbrio entre as duas extremidades.

É importante observar que a fisiopatologia da depressão é complexa e multifacetada e

não apenas um único sistema de neurotransmissores ou o eixo HPA. Múltiplos sistemas neuroquímicos e outros fatores biológicos, psicológicos e sociais estão envolvidos no desenvolvimento e manifestação da depressão.

## REFERÊNCIAS

CRIPPA, José Alexandre de Souza (coord.). **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM -5 -TR. 5**, texto revisado. Porto Alegre: Artmed Editora LTDA, 2023.

FONSECA, Arilton Martins. **Psicofarmacologia: E noções de tratamento farmacológico**.

GIUSTI, Jackeline. **Automutilação: características clínicas e comparação com pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo**. São Paulo, 2013. 184 p Tese (Medicina) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

JURUENA, Mario; CLEARE, Anthony; PARIANTE, Carmine. **O eixo hipotálamo-pituitária-adrenal, a função dos receptores de glicocorticóides e sua importância na depressão**. Scielo. 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462004000300009>. Acesso em: 20 jul. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Depressão**. Gov.br. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/depressao>. Acesso em: 20 jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANO DA SAÚDE. **Depressão**. Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/depressao#:~:text=A%20depress%C3%A3o%20%C3%A9%20um%20transtorno%20comum%20em%20todo%20o%20mundo,aos%20desafios%20da%20vida%20cotidiana>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SOUZA, Angélica S; OLIVEIRA, Guilherme S; ALVES, Laís H. **A pesquisa bibliográfica: Princípios e Fundamentos**. Funcamp. Uberlândia, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336/1441>. Acesso em: 20 jul. 2023.

VILELA, Lucia; JURUENA, Mario. **Avaliação do funcionamento do eixo HPA em deprimidos por meio de medidas basais: revisão sistemática da literatura e análise das metodologias utilizada**. Scielo. 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000031>. Acesso em: 20 jul. 2023.



IV Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE